AULA 18 – LITERATURA

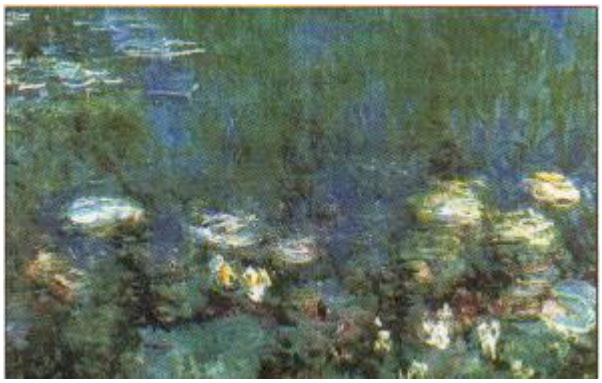
PROFª Edna Prado

SIMBOLISMO EM PORTUGAL E NO BRASIL

I – CARACTERÍSTICAS

O Simbolismo, assim como o Realismo-Naturalismo e o Parnasianismo, é um movimento literário do final do século XIX .

Para começarmos nossas reflexões veja a próxima imagem:



Essa imagem é uma conhecida tela de Monet, chamada *Nenúfares – Reflexos verdes*. Ela nos apresenta uma característica marcante do Simbolismo: repare que não há uma definição da imagem. O que vemos são apenas contornos. Monet apenas sugere o que pode ser a realidade.

No **Simbolismo**, ao contrário do Realismo, não há uma preocupação com a representação fiel da realidade, a arte preocupa-se com a sugestão.

O Simbolismo é justamente isso, sugestão e intuição. É também a reação ao Realismo/Naturalismo/Parnasianismo, é o resgate da

subjetividade, dos valores espirituais e afetivos. Percebe-se no Simbolismo uma aproximação com os ideais românticos, entretanto, com uma profundidade maior, os simbolistas preocupavam-se em retratar em seus textos o inconsciente, o irracional, com sensações e atitudes que a lógica não conseguia explicar.

O leitor não deveria tentar entender os textos, mas se deixar levar pelas sensações.

Em Portugal, esse movimento literário tem início, em 1890, com a publicação do poema Oaristos, de Eugênio de Castro. (Oaristo é um termo grego que significa "diálogo íntimo" ou "diálogo amoroso").

Entre as principais características parnasianas estão:

Espiritualismo e Misticismo

Sugestão

Imprecisão

Sinestesias

Musicalidade

Maiúsculas alegorizantes

Espiritualismo e Misticismo = Para os simbolistas a arte era uma forma de religião. Os textos simbolistas apresentam muitas vezes uma visão cristã. Era comum a distinção entre corpo e alma e o desejo de purificação, de sublimação: anulação da matéria para a libertação da alma. Era também comum a utilização de vocábulos ligados ao místico e ao religioso, como missal, breviário, hinos, salmos, entre outros.

Sugestão = Para a arte simbolista mais importante que nomear as coisas era sugeri-las. Segundo os simbolistas os leitores é que deveriam adivinhar o enigma de cada poema.

Imprecisão = Atrelada à característica anterior, a realidade deveria ser expressa de maneira vaga e imprecisa. O Simbolismo buscava a essência do ser humano, os estados da alma, o inconsciente.

Sinestesias = Na poesia simbolista era comum a presença de sinestesias. A sinestesia é uma figura de linguagem que consiste na fusão de várias sensações, sem que necessariamente haja lógica:

"Nasce a manhã, a luz tem cheiro ... Ei-la que assoma
Pelo ar sutil ... Tem cheiro a luz, a manhã nasce ...
Oh sonora audição colorida do aroma!"

Alphonsus de Guimaraens

Musicalidade = A poesia deveria se aproximar da música. Para conseguirem essa aproximação os simbolistas usaram em grande escala as figuras de linguagem associadas à sonoridade, como as rima, o eco, a aliteração, entre outras. Daí a expressão simbolista: *"A música antes de qualquer coisa".*

Veja um exemplo de aliteração. Lembre-se de que a aliteração é a repetição de sons consonantais:

"E as cantinelas de serenos sons amenos
fogem fluidas fluindo à fina flor dos fenos".

Eugênio de Castro

Maiúsculas alegorizantes = Correspondem à utilização de letras maiúsculas no meio do texto sem que haja alguma razão gramatical para o seu uso. Elas são usadas para enfatizar as palavras:

"Indefiníveis músicas supremas,
Harmonias da Cor e do Perfume ...
Horas do Ocaso, trêmulas, extremas,
Réquiem do Sol que a Dor da Luz resume ..."

Cruz e Souza

Procure identificar as características simbolistas no próximo texto:

Arte Poética

Paul Verlaine (tradução de Augusto de Campos)

Antes de tudo, a Música. Preza
Portanto, o Ímpar. Só cabe usar
O que é mais vago e solúvel no ar,
Sem nada em si que pousa ou que pesa.

Pesar palavras será preciso,
Mas com algum desdém pela pinça:
Nada melhor do que a canção cinza
Onde o Indeciso se une ao Preciso.

(...)

Pois a Nuance é que leva a palma,
Nada de Cor; somente a nuance!
Nuance, só, que nos afiance
O sonho ao sonho e a flauta na alma!

(...)

Que teu verso seja a aventura
Esparsa ao árdego ar da manhã
Que enchem de aroma o timo e a hortelã...
E todo o resto é literatura.

Nesse poema encontramos várias características simbolistas, entre elas a **musicalidade**, a **presença do sonho** e a **imprecisão** na forma de expressar a realidade.

II- SIMBOLISMO EM PORTUGAL – AUTORES

Veja os três maiores representantes do Simbolismo português:

* Eugênio de Castro

* Antônio Nobre

* Camilo Pessanha

A importância de **Eugênio de Castro** para o Simbolismo português deve-se mais ao fato de ter sido ele o autor do marco inicial do movimento. **Antônio Nobre** publicou um único livro, com um nome bem sugestivo *Só*. *Só* é um livro marcado pelo saudosismo e sentimentalismo, além de apresentar uma rica musicalidade.

Mas **Camilo Pessanha** é o grande representante do Simbolismo português:

Camilo Pessanha morou muito tempo em Macau, colônia portuguesa na China. Contam os historiadores que ele era viciado em ópio e que retornou a Portugal para tratar da saúde debilitada. Ele foi um dos poetas que mais influenciou o Modernismo português.

Seus textos apresentavam uma linguagem moderna e precisa, com temas ligados à fugacidade da vida. Eram comuns imagens de naufrágios, rios e água. A freqüente recorrência à brevidade da vida, deixou em seus textos um forte pessimismo.

Veja um fragmento de um de seus textos:

"Passou o Outono já, já torna o frio ...
_ Outono de seu riso magoado.
Álgido Inverno! Oblíquo o sol, gelado ...
_ O sol, e as águas límpidas do rio.

Águas claras do rio! Águas do rio,
Fugindo sob o meu olhar cansado,
Para onde me levais meu vão cuidado?
Aonde vais, meu coração vazio?(...)"

III – SIMBOLISMO NO BRASIL – AUTORES

No Brasil, o Simbolismo tem início em 1893, com a publicação de *Missal* (textos em prosa) e *Broquéis* (poesias), de Cruz e Souza. Didaticamente, permaneceu no cenário literário até 1902 quando ocorre a publicação do livro *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, considerado o texto introdutor do Pré-Modernismo.

Missal é o nome de um livro que contém orações utilizadas nas missas e broquéis vem de broquel, tipo de um escudo espartano, numa clara aproximação com o parnasianismo e seu gosto por objetos antigos.

O Simbolismo no Brasil não teve muita aceitação por parte do público leitor. A maior parte dos leitores preferia os textos parnasianos. Os parnasianos tinham a imprensa como aliada, pois seus poemas vendiam muito mais. É por isso que se costuma dizer que o Brasil não teve um momento tipicamente simbolista, ele ficou meio à margem da literatura oficial da época.

Veja os maiores representantes do Simbolismo brasileiro:

* Cruz e Sousa

* Alphonsus de Guimaraens

Cruz e Sousa é considerado não só o maior poeta do Simbolismo brasileiro, mas também um dos maiores representantes do Simbolismo mundial:

Cruz e Sousa era chamado de "O cisne negro" ou "Dante negro". Por ser negro foi vítima de muitos preconceitos.

Partindo de seus sofrimentos enquanto homem negro, alcançou a dor e o sofrimento do ser humano. Suas poesias eram marcadas por um forte misticismo e religiosidade, na busca de um mundo mais espiritualizado. Outra característica interessante de sua obra é a recorrência direta e indireta à cor branca, vista na maioria das vezes

como símbolo da pureza. Cruz e Sousa escrevia muito sobre "véus brancos", "neve", "luar", "virginais brancores", entre outras sugestões.

Veja um fragmento de um de seus textos mais conhecidos:

Violões que choram

Ah! Plangentes violões dormentes, mornos,
Soluços ao luar, choros ao vento...
Tristes perfis, os mais vagos contornos,
Bocas murmurejantes de lamento.

(...)

Sutis palpitações à luz da lua.
Anseio de momentos mais saudosos,
Quando lá choram na deserta rua
As cordas vivas dos violões chorosos.

Quando os sons dos violões vão soluçando.
Quando os sons dos violões nas cordas gemem,
E vão dilacerando e deliciando,
Rasgando as almas que nas sombras tremem.

(...)

Vozes veladas, veludosas vozes,
Volúpias dos violões, vozes veladas,
Vagam nos velhos vórtices velozes
Dos ventos, vivas, vãs, vulcanizadas (...)"

Alphonsuns de Guimaraens é o outro representante do Simbolismo brasileiro. Seus textos apresentavam uma temática variada: a fuga da realidade, a natureza, a religiosidade, o amor espiritualizado, a mulher, muitas vezes comparada à Virgem Maria.

IV – EXERCÍCIOS

1) **(UNICID) –** texto para questão 1.

Relembrando turíbulos de prata
Incensos aromáticos desata
Teu corpo ebúrneo, de sedosos flancos.

Claros incensos imortais que exalam,
Que lânguidas e límpidas trescalam
As luas virgens dos teus seios brancos.
(Cruz e Souza)

Os dois tercetos acima fazem parte do soneto "Incensos", de Cruz e Souza; neles observamos:

a) Associação do incenso e do tudo o mais que ele nos sugere ao perfume exalado pelo corpo de uma mulher.
b) Musicalidade, valorização do inconsciente e do diáfano.
c) Afastamento do fato objetivo, sublimação alcançada pela morte.
d) Linguagem carregada de símbolos, sentimentalismo piegas.
e) Amor espiritualizado que atesta o misticismo do poeta.

R:a

2) **(ITA) –** Leia com atenção as duas estrofes abaixo e compare-as quanto ao conteúdo e à forma.

I

Mas que na forma se disfarce o emprego
Do esforço; e a trama viva se construa
De tal modo que ninguém fique nua
Rica mas sóbria, como um templo grego.

II

Do Sonho as mais azuis diafaneidades
que fulijam, que na Estrofe se levantem
e as emoções, todas as castidades
Da alma do Verso, pelos versos cantem.

Comparando as duas estrofes, conclui-se que:

a) I é parnasiana e II, simbolista.
b) I é simbolista e II, romântica.
c) I é árcade e II, parnasiana.
d) I e II são parnasianas.
e) I e II são simbolistas.

R: a

Leia o fragmento do poema "Antífona", de Cruz e Souza, e responda às questões 3 e 4.

Ó Formas alvas, brancas, formas claras
De luares, de neves, de neblinas!...
Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas...
Incensos dos turíbulos das aras...

Formas do Amor, constelarmente puras,
De Virgens e de santas vaporosas...
Brilhos errantes, mádidas frescuras
E dolências de lírios e de rosas...

Indefiníveis músicas supremas,
Harmonias da Cor e do Perfume...
Horas do Ocaso, trêmulas, extremas,
Réquiem do Sol que a Dor da luz resume...

3) **(PUC)** – Esse trecho do poema, que abre o livro *Broquéis*, é considerado uma espécie de profissão de fé simbolista. Reflita sobre as afirmações abaixo.

I – O fragmento revela a preocupação do eu-lírico pelas formas características pela cor branca, pelas cintilações, pela vaguidade, pelo diáfano e pelo transparente.
II – O fragmento apresenta uma construção apoiada na justaposição de frases nominais, com o intuito de descrever os objetos com clareza.
III – O fragmento mostra alguns procedimentos estilísticos do Simbolismo, com, por exemplo, a musicalidade das palavras, o uso de reticências, o emprego de letras maiúsculas e a indefinição do referente.

Conforme se verifica, está correto o que se afirma:
a) apenas em I e II;

b) apenas em I e III;
c) apenas em II e III;
d) apenas em I;
e) em I, II e III.

R: b

4) **(PUC)** No poema de Cruz e Sousa, ocorre o predomínio das seguintes características:

a) invocações, simultaneidade de traços, dinamicidade, ausência de seqüência temporal e descritor-observador;
b) explicações, seqüência de traços, estaticidade, seqüência temporal e narrador-personagem;
c) explicações, seqüências de traços, dinamicidade, ausência de conflito narrativo e ausência de narrador;
d) invocações, concomitância de traços, estaticidade, ausência de conflito narrativo e ausência de narrador;
e) invocações, concomitância de traços, estaticidade, seqüência temporal e descritor-observador.

R: a

5) **(UNIP)** Das alternativas abaixo, indique a que **não** se aplica ao Simbolismo.

a) Procura evocar a realidade e não descreve-la minuciosamente.
b) O poeta evita que os sentimentos interfiram na abordagem da realidade.
c) O valor musical dos signos lingüísticos é um efeito procurado pelos poetas.
d) O Simbolismo mantém ligações com a poética romântica.
e) O tema da morte é valorizado pelos simbolistas.

R: b